

Região espera que governador dê impulso a obras do Estado

Intervenções como o Piscinão Jaboticabal, revitalização da Avenida dos Estados até Mauá e integração em Diadema são demandas ao governo estadual

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@igabc.com.br

Passados seis meses da gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) à frente do governo de São Paulo, ainda são tímidos os recursos enviados ao Grande ABC. A região espera que o Estado avance pelo menos cinco obras prometidas em gestões passadas.

Um dos principais pedidos é da Prefeitura de Mauá, comandada por Marcelo Oliveira (PT). O município pede um valor próximo de R\$ 1,5 milhão ao governo estadual para auxílio no custeio do Hospital de Clínicas Dr. Rademés Nardini, que demanda cerca de R\$ 10 milhões por mês aos cofres do Paço. Segundo o prefeito, pelo menos dois projetos já foram enviados à Secretaria da Saúde solicitando recursos para a manutenção do equipamento, que atende moradores de pelo menos três cidades. Na última visita à região, no dia 8 de julho, Tarcísio confirmou ao Diário que o repasse será feito, mas não deu prazo.

Marcelo também pediu ao governo estadual a continuação da revitalização da Avenida dos Estados até Mauá, importante eixo de ligação do município com São Paulo, Santo André, São Caetano e Mauá. O chefe do Executivo pede o prosseguimento das obras em trecho que compreende aproximadamente 1,1 quilômetro. A recuperação do trecho que liga Santo André a São Paulo foi entregue pessoalmente pelo governador no dia 19 de maio. O pedido do prefeito de Mauá foi feito na ocasião, mas Tarcísio não deu nenhum prazo.

"O trecho que a gente pede é menor do que o Estado revitalizou e entregou agora. Creio que as obras até Mauá ajudariam muito os moradores da nossa cidade. Confia-



AVENIDA DOS ESTADOS. Trecho no território de Santo André foi revitalizado com ajuda do Estado



JÁ EM MAUÁ. Trecho da avenida de cerca de 1 quilômetro em Mauá está em péssimas condições

mos que o Tarcísio possa dar andamento nisso", declarou Marcelo, em 19 de maio.

PISCINÃO

Outra obra do Estado esperada no Grande ABC é o Piscinão Jaboticabal, prevista inicialmente para terminar até o fim deste mês. No entanto, apenas 37% das obras estão prontas, segundo o Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica). As intervenções

começaram em dezembro de 2021 e contam com investimento de R\$ 238 milhões, sendo R\$ 132 milhões em obras e outros R\$ 106 milhões em desapropriações.

O reservatório, demanda antiga do Consórcio Inter municipal do Grande ABC, ocupará área de 154 mil m² na divisa entre São Bernardo, São Caetano e Capital e está sendo construído no Córrego Jaboticabal, entre os riberões

dos Coutos e dos Meninos.

INTEGRAÇÃO

Durante mais de 20 anos, os usuários tiveram grande dificuldade na integração entre as linhas municipais e intermunicipais dentro dos terminais metropolitanos do Centro e Piraporinha, em Diadema. Em 2018, o Estado instituiu a cobrança de R\$ 1,15 na integração. A luta pelo fim da taxa cobrada pelo governo es-



JABOTICABAL. Entrega do piscinão era prevista para até este mês

tadual é uma promessa de campanha do prefeito José de Filippi Júnior (PT), que ainda não teve sucesso na empreitada.

Como solução, a gestão petista anunciou, no fim do ano passado, o programa Diadema Integra, que garante a devolução do valor pago na integração aos usuários. No entanto, Filippi ainda pede ao governo, agora comandado por Tarcísio, para retirar as catracas dos terminais.

BRT-ABC

As obras para a implantação do BRT-ABC são as mais avançadas, embora também atrasadas – a previsão de entrega era para o começo deste ano. As intervenções se iniciaram em fevereiro de 2022 no terminal rodoviário João Setti, no Centro de São Bernardo, e se estenderam à etapa que compreende trecho da Avenida Lauro Gomes, também na cidade, entre o cruzamento com a Avenida Aldino Pinotti (Centro) e a Avenida Winston Churchill (na Vila Vivaldi).

O contrato com a Next Mobilidade é pauta no STF (Supremo Tribunal Federal), pois o vínculo foi assinado com dispensa de licitação. O julgamento está parado devi-

do ao pedido de vistas do ministro Alexandre de Moraes, em 5 de maio, e não tem previsão para retornar. Por ora, o placar está 2 a 1 pela inviabilidade do contrato: os ministros Cármen Lúcia e Edson Fachin votaram pela anulação, enquanto Gilmar Mendes atendeu a legalidade do contrato.

Recentemente, a Prefeitura de São Paulo e a EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) firmaram convênio de cooperação técnica para a implementação do trecho referente à Capital do BRT-ABC. O acordo possibilita o uso, por parte da concessionária Next Mobilidade – que irá operar o sistema de ônibus elétricos –, das faixas exclusivas do BRT na cidade de São Paulo.

No todo, o Grande ABC será contemplado com estações em São Bernardo (Metrópole, Aldino Pinotti, Abrahão Ribeiro, Abonsina, Rudge Ramos, Senador Vergueiro, Winston Churchill e Vila Vivaldi); em Santo André (Fundação do ABC) e São Caetano (Instituto Mauá, Vila Império, Jardim São Caetano, Estrada das Lágrimas, Cerâmica, CEU Meninos, Goiás e Almirante Delamano). O traçado completo terá 18 quilômetros.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3